

É um prêmio para o cinema, para o Marcelo, para a Eunice"
Bárbara Luz, atriz



Somos capazes de fazer grandes filmes, mas há poucas oportunidades"
André Luiz Oliveira, cineasta

CINEASTAS, ATORES E CRÍTICOS COMEMORAM A PREMIAÇÃO DA ATRIZ NO GLOBO DE OURO E DESTACAM A RELEVÂNCIA PARA A AFIRMAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

O BRASIL CELEBRA *Fernanda Torres*

» MARIANA REGINATO*

No Brasil, a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro foi próxima de uma final de Copa do Mundo. Em conjunto, os brasileiros celebram o prêmio e compartilham homenagens e felicitações à atriz nas redes sociais. Fernanda Torres dedicou o prêmio a sua mãe, Fernanda Montenegro. Um vídeo de Montenegro celebrando a vitória da filha foi divulgado nas redes sociais, comovendo o público.

Seu principal parceiro de tela, Selton Mello, publicou um vídeo ainda na premiação emocionado após a vitória de Fernanda Torres. Na legenda, o ator escreveu: "Eu vi a história sendo feita. Te amo, Fernanda Torres. Quando eu pousar os pés no chão, eu falo mais. Eunice Paiva, Rubens Paiva, Marcelo Rubens Paiva. O nosso cinema brasileiro, Brasil no topo."

Em sua autobiografia publicada em 2024, Selton Mello compartilha a admiração pela atriz. "É uma força da natureza. Está no sangue. Filha da Fernanda Montenegro e do Fernando Torres, dois gigantes do teatro. Quantas histórias a gente compartilhou", ressaltou. Além disso, o ator comenta que o que cabe a ele no filme é a ausência, mas que Fernanda domina. "Esse filme é teu, um filme que você leva o espectador pelas mãos — e eu faço o que falta. Eu faço a lacuna. O que me cabe nesse filme é a ausência e isso é muito bonito. É a nossa cumplicidade, a nossa alegria também", destaca.

Valentina Herszage também manifesta extrema alegria com a vitória de Fernanda Torres. Valentina interpreta Vera Paiva, filha mais velha de Eunice Paiva. Para o **Correio**, a atriz conta que não acreditou quando ouviu o nome de Fernanda ser anunciado. "Intraduzível o que eu senti quando escutei Fernanda Torres. Acho que o Brasil todo entrou em um estado catártico. É o nosso cinema sendo reconhecido e a Fernanda que é uma figura que está nas nossas vidas a tantos anos, uma artista fenomenal", conta Valentina.

Para Valentina, o Globo de Ouro de Fernanda Torres é uma maneira de valorizar as expressões artísticas e histórias do Brasil. "Receber um prêmio desse

Sony Pictures/Divulgação



Valentina Herszage, Fernanda Torres e Bárbara Luz em *Ainda estou aqui*: drama de uma família brasileira

tamanho com uma artista tão brasileira quanto a Fernanda é reconhecer o nosso valor", ressaltou. Para Valentina, as expectativas são as melhores, mas ela acredita que, independentemente dos dois próximos prêmios, o reconhecimento foi dado e o trabalho agora é continuar fazendo cinema nacional.

Bárbara Luz, que interpreta Nalu Paiva em *Ainda estou aqui*, também celebrou a vitória de Fernanda. A atriz se orgulha de ver o filme traçando essa trajetória internacional e se sente honrada de ter assistido Fernanda Torres trabalhar. "Eu admiro muito a Fernanda como artista, mas muito como mulher também. É um prêmio para o cinema, para o Marcelo, para a Eunice. É muito lindo que seja ela carregando esse prêmio", comenta Bárbara.

A atriz acredita que o processo de gravações de *Ainda estou aqui* foi um dos momentos mais lindos de sua vida. Para ela, o prêmio abre uma porta para que a história e política brasileira sejam

conhecidas por meio de um cinema de muita qualidade. Bárbara, assim como Valentina e Fernanda, celebra as indicações mas está na torcida pelo que ainda está por vir. "Eu estou torcendo, fico super feliz de ver os brasileiros se reunindo para assistir as premiações. Acho isso muito lindo, estou completamente tiete do filme, da Fernanda e do Walter. Só as nomeações, a gente já ganhou muito", finaliza a atriz.

Renato Barbieri, diretor brasileiro do documentário *Tesouro Natte-rer*, pré-qualificado para o Oscar 2025, destaca ao **Correio** que a premiação de Fernanda Torres é inédita na história do cinema e deve ser comemorada por todos os brasileiros. "É uma demonstração cabal de que fazemos um cinema de alta qualidade, como é o caso do belíssimo *Ainda estou aqui*, capaz de se comunicar intensamente tanto com o público brasileiro como com outros povos e culturas", salienta o cineasta. Renato resalta que a atriz

está reconhecidamente gigante na tela e que a vitória abre caminho para a cinematografia nacional.

O crítico Cláudio Valentinetti destaca que o prêmio coroa Fernanda e a carreira de Walter Salles. Para ele, o filme tem um impacto político muito forte e deve ser revisitado. "Nesse momento que a política mundial dá uma forte guinada à direita, é fundamental resgatar e ressaltar os acontecimentos daquela época", comenta o crítico, que acredita que o prêmio repara a decepção passada com *Central do Brasil*, 25 anos atrás.

André Luiz Oliveira, cineasta e roteirista, acha o prêmio extremamente merecido e caracteriza Fernanda Torres como exuberante. André reflete sobre o cinema brasileiro: "Somos capazes de fazer grandes filmes, mas há pouca oportunidade. Temos que viver momentos como esse sempre. Temos que comemorar, mas temos que olhar por um lado que não é para isso acontecer de 20 em 20 anos", resalta o cineasta.

A REPERCUSSÃO

"Que maravilha, Nanda, merecidíssimo! O Brasil está merecendo o que deve merecer"
Caetano Veloso, compositor

"Parabéns, Fernandinha. A sua vitória no Globo de Ouro é mais que merecida. Seu talento ultrapassa barreiras e fronteiras. Viva a arte brasileira."

Gilberto Gil, compositor

"Nanda, que orgulho você nos dá! Viva o cinema brasileiro! Parabéns querida amiga. Obrigada por representar tão lindamente a todos nós"

Marisa Monte, cantora

"Que momento mais lindo. Parabéns Fernanda! Parabéns Walter."

Kleber Mendonça Filho, cineasta, diretor de *Bacurau*

"Tentaram acabar com o cinema brasileiro, criminalizar leis de incentivo à cultura, mas nós ainda estamos aqui. Eles se vão, a gente fica! Viva Fernanda Torres e Montenegro, Sônia, Marília, Glauber, Nelson, Babenco, Walter, Meirelles, Padilha, Kleber, Karim, Anselmo e tantos..."

Marcelo Rubens Paiva, autor do livro *Ainda estou aqui*

"Emocionante. Fernanda Torres é orgulho do Brasil. Melhor Atriz em Filme de Drama no Globo de Ouro pela sua grande atuação no filme *Ainda estou aqui*. Como ela mesma diz: a vida presta. Parabéns, Fernanda Torres."

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

"Fernanda é a versão em português de um nome de origem germânica que significa 'ousada, corajosa'. E nós, brasileiros, sabemos, mais do que ninguém, que nossas Fernandas são ousadas, corajosas e, também, talentosas. Minhas felicitações à Fernanda Torres, reconhecida como a Melhor Atriz em Filme de Drama, no Globo de Ouro, por sua atuação em *Ainda estou aqui*, de Walter Salles."

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República

"Viva a Fernanda Torres! Parabéns, maravilhosa! O Brasil festeja essa conquista como um presente. Parabéns a todo elenco e equipe desse filme tão necessário. Parabéns ao Walter Salles, *Ainda estou aqui* é uma história real de um momento perverso da nossa história que precisamos encarar e resolver. Viva Fernanda Montenegro, estrela mãe, viva Selton Mello Viva o cinema nacional!"

Margareth Meneses, ministra da Cultura

"Ela ganhou! Ela ganhou! E quando uma mulher brasileira conquista o respeito e a admiração por seu trabalho, todas nós nos sentimos um pouco ela. Obrigada, Nanda, por através do seu trabalho incrível nos afetar em tantos lugares. Te agradeço como mulher, como mãe, como brasileira e como atriz. Viva você! Viva seu talento, Fernanda Torres."

Tais Araújo, atriz

Ainda estou aqui NOS CINEMAS

» MARIA LUÍSA VAZ*

Após a vitória de Fernanda, brasileiras formaram filas na bilheteria do cinema do Liberty Mall, na tarde de ontem, para prestigiar *Ainda estou aqui*. A procura pelo longa nacional foi tão grande que muitos não conseguiram comprar ingresso — as duas sessões do dia já estavam esgotadas antes mesmo do horário da exibição.

Rosângela Coelho, assistente social, é de Franca, interior de São Paulo. Ela veio visitar a filha em Brasília e aproveitou para rever o filme, que já havia visto na cidade natal.

"Eu já assisti uma vez, vou assistir pela segunda. Eu achei muito interessante porque retrata uma época que eu vivi, que foi a época da ditadura, porque eu tenho 70 anos, então eu vivi esse movimento de 64. E eu acho que hoje a juventude não sabe, não lembra disso. Fala que não teve ditadura, que não teve tortura. Então eu acho que esse filme é um lembrete muito interessante.

Achei [a vitória da Fernanda Torres] muito legal, principalmente pelas concorrentes, todas internacionais. Então, eu achei muito bacana. É a projeção do cinema brasileiro, da nossa cultura, da nossa arte."

Flor Lopes, professora aposentada, nasceu no Equador, mas mora no Brasil há mais de 30 anos.

"Eu sei mais ou menos a história da época da ditadura, que [o Rubens Paiva] foi preso assim, aleatoriamente, que nessa época não tinha muito controle, quem era contra ou quem era a favor. Eu estou

Fotos: Maria Luísa Vaz/CB/D.A Press



Sessões esgotadas para *Ainda estou aqui* no Liberty Mall

querendo assistir o filme há muito tempo porque é mais um estímulo ao cinema brasileiro, que durante muito tempo perdeu todas as vantagens da produção cinematográfica, porque foi proibido, desapareceu. E agora com essa retomada, estou tentando dar esse apoio, independentemente do diretor, dos atores e atrizes.

[A vitória da Fernanda] é um reconhecimento internacional, porque tinha outras atrizes, que têm mais fama, são mais conhecidas. Já ganharam também, em outras ocasiões. Então eu acho que

foi um reconhecimento à produção cinematográfica brasileira. É isso que interessa, a imagem que o país está refletindo no exterior."

Suzana de Bortoli Librelotto, servidora pública, mora na Asa Sul.

"Eu acompanho o cinema nacional e queria muito assistir o filme pelo tema, pelos atores, por tudo, e não consegui vir antes. Hoje é meu primeiro dia de férias e eu estou aqui. Minha vontade foi potencializada pelo Globo de Ouro da

Fernanda. A gente nunca ganha um prêmio internacional. Ganhar é muito bom. O enredo do filme é maravilhoso, ele só foi possível por causa da Comissão da Verdade, que esclareceu essa história. É uma história importante, que vem para colocar alguns pingos nos is de uma parte do nosso passado que nunca foi esclarecido e ainda é doído para a gente. Estou muito ansiosa pra ver. Eu acho que vai ser um filme lindo."

Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco